



Araucária-Hunters, compartilhando um protocolo de ciência cidadã Araucaria-Hunter, Sharing A Citizen Science Protocol

Leonara Oliveira Silva¹, Ana Flávia Ribeiro do Nascimento², Awdry Feisser Miquelin³

RESUMO

O artigo aborda uma possibilidade de modelo de divulgação do protocolo de ciência cidadã Araucária-Hunters. Esse modelo foi realizado em conjunto com o aplicativo Instagram como ferramenta para a divulgação científica, partindo de uma pesquisa bibliográfica sobre a temática. Como forma de divulgação científica optou-se pelo uso da ferramenta Reels, ofertada pelo aplicativo, de maneira informativa e descontraída. O objetivo deste trabalho, portanto, resulta no compartilhamento do protocolo Araucária-Hunters como instrumento para aproximar a comunidade com o conhecimento científico. As considerações deste artigo referem-se à divulgação científica e a importância do compartilhamento do protocolo de Ciência Cidadã. Além disso, o aplicativo escolhido pode trabalhar com diversas plataformas que podem ser utilizadas de base para a difusão científica, visando em tecnologias de informação e comunicação (TIC) para o compartilhamento dentro da Ciência Cidadã. O artigo também apresenta Ciência Aberta como movimento com enfoque na democratização da ciência e inclusão científica de uma Ciência Cidadã.

PALAVRAS-CHAVE: Divulgação científica. Ciência Cidadã. TIC.

ABSTRACT

The article addresses a possible model for disseminating the Araucária-Hunters citizen science protocol. This model was carried out in conjunction with the Instagram application as a tool for scientific dissemination, based on bibliographical research on the topic. As a form of scientific dissemination, we chose to use the Reels tool, offered by the application, in an informative and relaxed way. The objective of this work, therefore, results in sharing the Araucária-Hunters protocol as an instrument to bring the community closer to scientific knowledge. The considerations in this article refer to scientific dissemination and the importance of sharing the Citizen Science protocol. Furthermore, the chosen application can work with various platforms that can be used as a base for scientific dissemination, targeting information and communication technologies (ICT) for sharing within Citizen Science. The article also presents Open Science as a movement focusing on the democratization of science and scientific inclusion of Citizen Science.

KEYWORDS: Scientific dissemination. Citizen Science. ICT.

INTRODUÇÃO

Os aplicativos de redes sociais estão cada vez mais difundidos entre a sociedade, independentemente da idade dos usuários, com isso, definiu-se que para esta pesquisa o aplicativo Instagram seria um bom mediador para a divulgação científica de um protocolo de ciência cidadã.

A finalidade do Instagram é o compartilhamento de fotos e vídeos, partindo disso, definiu-se a confecção de três *Reels* ou short vídeos para o compartilhamento de

¹ Bolsista da Fundação Araucária. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, Paraná, Brasil. E-mail: xxxxxx@xxxxxxxx. ID Lattes: xxxxxxxxxxxxxxxxx.

² Bolsista da Fundação Araucária. Mestranda na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, Paraná, Brasil. E-mail: aribeirodonascimento@gmail.com. ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7198030844352679>.

³ Docente no Departamento de Ensino e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Tecnologia. Ponta Grossa, Paraná, Brasil. E-mail: awdry@utfpr.edu.br. ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9516464037261848>.



informações sobre o protocolo *Araucária-Hunters* e suas características, além da divulgação do PICCE (Programa Interinstitucional de Ciência Cidadã na Escola).

Os *Reels* foram pensados com o intuito de criar conteúdo para compartilhamento de um protocolo com problema científico entre estudantes, professores e população para o auxílio da propagação da Ciência Aberta e cidadã.

A Ciência Aberta é um movimento que apresenta como um dos objetivos a democratização da ciência e possui recomendações da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação) para sua inclusão e disseminação na comunicação do conhecimento científico. Dentro da Ciência Aberta existem outros grupos que agregam a esse movimento, como a ciência cidadã. Esta não apresenta um conceito definido, mas de forma geral possui como propósito a coparticipação de não cientistas no desenvolvimento de pesquisas.

O uso de ferramentas tecnológicas, como as redes sociais apresentam como intuito o compartilhamento rápido, mas centrado de informações e também conhecimento. Nesta pesquisa o foco é a divulgação científica do protocolo *Araucária-Hunters* para a comunidade não cientista. Nesse sentido, os *Reels* do protocolo têm como objetivo de transmitir e compartilhar o protocolo para que a população tenha ciência dele e participe junto da coleta de dados de Araucárias pelo Estado do Paraná, auxiliando, portanto, no desenvolvimento uma ciência cidadã.

DESENVOLVIMENTO

A divulgação científica segundo Albagli (1996) é definida como o uso de processo de recursos técnicos para comunicação da informação científica e tecnológica ao público em geral, ou seja, a divulgação parte da tradução de uma linguagem especializada para leiga, buscando atingir um público mais vasto.

A ciência emprega um rol de indagações que integram o domínio da esfera pública, seja de forma econômica, cultural e/ou social. Sendo assim, é necessário que se entenda o modo pelo qual a sociedade percebe a atividade científica e possa absorver seus resultados, e isso pode ocorrer tornando os tipos de canais de informação a qual se tem acesso mais científica. (ALBAGLI, 1996).

O uso de aplicativos de redes sociais como Instagram, Youtube e Tik&Tok são plataformas para divulgação, com variados temas, mas também podem ser empregados na divulgação científica para o ensino. E nesta pesquisa apresenta-se, portanto, como objetivo difundir informações sobre o protocolo *Araucária-Hunters*.

Nesse sentido as redes sociais podem ser utilizadas como meios de divulgação, no entanto o Instagram foi o aplicativo escolhido para o desenvolvimento de um material para compartilhamento.

INSTAGRAM

O Instagram é um aplicativo de rede social visual, criativa e interativa com seus usuários. O aplicativo foi criado no dia 6 de outubro de 2010 e tinha como finalidade o compartilhamento de fotos. Após diferentes atualizações o aplicativo hoje também possui a opção de compartilhamento de vídeos, músicas, sua localização entres outros.

Os tipos de vídeos para postagem variam de acordo com a sua duração, nesta pesquisa escolheu-se os *Reels* como forma de divulgação. “Os Reels são vídeos de curta



duração e em formato vertical concentrado para usuários de smartphones, e esse tipo de conteúdo é direcionando dentro da plataforma de software do Instagram, TikTok e YouTube. (CAMILA CASAROTTO, 2022)”

REELS

Como mencionado os *Reels* são vídeos de curta duração e fácil compartilhamento. Visando a fácil difusão de conteúdo e o alcance que ele pode apresentar nesta pesquisa foram confeccionados três *Reels* para a divulgação do protocolo *Araucária-Hunters*.

Para isso, primeiro criou-se três roteiro com temáticas diferente para a divulgação do protocolo. O primeiro foi apresentando as características da *Araucária angustifolia*, tema do protocolo; o segundo divulga o site do PICCE, onde pode ser encontrado o protocolo *Araucária-Hunters* e outras informações sobre ciência cidadã; e por último um passo a passo da coleta de dados do protocolo.

Após a delimitação do conteúdo a ser abordado iniciou-se a gravação de cada *Reels* pela plataforma do Instagram.

Para gravar o *Reels*, é necessário acessar o aplicativo, direcionar-se até a aba “+” e selecionar a opção de produção *Reels* como mostrado na imagem abaixo.

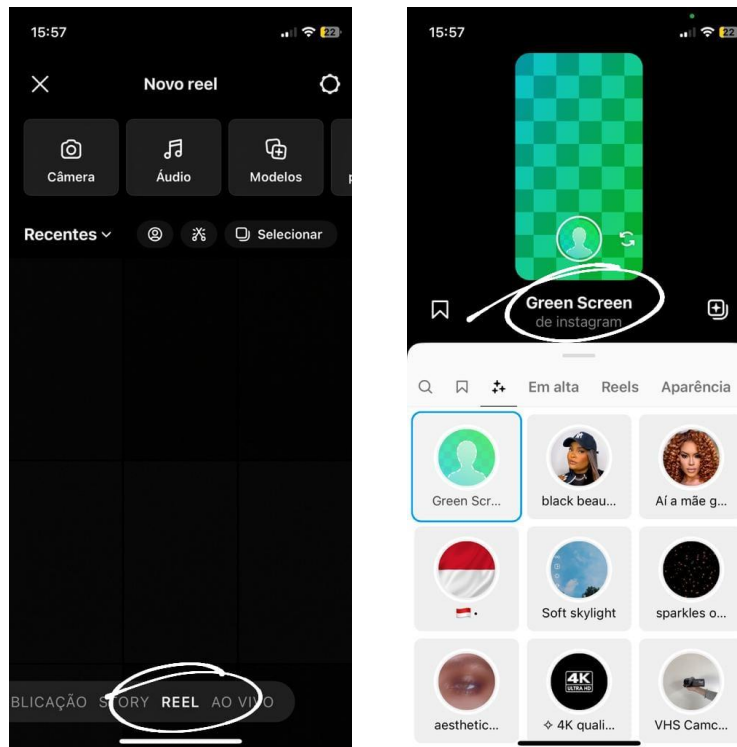
Figura 1 – Aba “+”.



Fonte: Leonara Oliveira Silva (2023). Autoria própria retirada do aplicativo Instagram.

Em seguida, utilizou-se as ferramentas do *Reels* para iniciar a produção do vídeo, na formação dos *Reels* nesta pesquisa escolheu-se a tela verde para a confecção, que serviu de base de fundo para o vídeo, como mostrado abaixo:

Figura 2 – Aba Reel e Fundo verde.



Fonte: Leonara Oliveira Silva (2023). Autoria própria retirada do aplicativo Instagram.

Logo após, foi selecionado o vídeo ou imagem na galeria do *smartphone* para compor a gravação do Reels. A duração média de tempo de cada Reels é de 30 segundos. Para que esse tempo fosse mantido em todos os Reels os roteiros utilizados foram centrados nesta referência e nas principais mensagens que os vídeos visavam compartilhar.

Abaixo segue o roteiro utilizado em cada vídeo criado:

Reel 1:

Essa árvore no vídeo é a *Araucária angustifólia*, conhecida popularmente como Pinheiro-do-Paraná.

Ela é uma gimnosperma e pode chegar a medir 35 metros e a um diâmetro de 150 cm. É uma espécie pertencente à Floresta Ombrófila Mista (Mata de Araucárias), ecossistema presente na Mata Atlântica.

Além disso, é uma espécie ameaçada em extinção, encontrando-se na lista vermelha da IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza).

Reel 2:

O PICCE - Programa Interinstitucional de Ciência Cidadã na Escola - é um projeto financiado pela Fundação Araucária que visa a proximidade da comunidade com o conhecimento científico, ele faz parte do grupo de ciência aberta. E isso ocorre por meio do desenvolvimento de Protocolos.



Os protocolos são guias para a coleta de dados métricos e/ou visuais para colaborar em problemas de pesquisas desenvolvidos por pesquisadores. A coleta de dados ocorre com a ajuda dos cidadãos. E por aqui nós vamos falar do Protocolo Araucária-*Hunters*. Mais informações sobre outros protocolos ou acesso aos materiais, estão no site do PICCE.

Reel 3:

O Araucária-*Hunter* é um protocolo de ciência cidadã que apresenta como objetivos (I) Mapear as araucárias no Estado do Paraná e caracterizar algumas métricas para a análise de conservação dessas gimnospermas; (II) Analisar como a coleta de dados pode ser interpretada em relação ao estágio de conservação das araucárias, no Estado do Paraná. Para que esses objetivos sejam alcançados a coleta de dados deste protocolo conta com 6 passos: identificar a idade aproximada da árvore que está sendo observada; o sexo, verificando se apresenta estróbilo (órgão reprodutivo da espécie) feminino ou masculino; como é o ambiente em seu entorno; sua circunferência; sua altura; e o registro de fotos da araucária.

Essas informações foram passadas por meio dos *Reels*, buscando evidenciar a divulgação do protocolo, a fim de aproximar a comunidade da ciência cidadã.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A divulgação científica é a transferência de informação científica para o público e pode ser realizada com o auxílio de diversas tecnologias. Além disso, a Ciência Aberta junto com a ciência cidadã oportunizam que exista essa troca de informação entre cientistas e sociedade.

O PICCE, também é um agente auxiliador para o alcance de conhecimento científico dentro do espaço escolar, uma vez que tem papel fundamental na construção e compartilhamento online dos protocolos.

A construção dos *Reels* do protocolo Araucária-*Hunters* foi voltada para a divulgação científica, do protocolo e do site. Sendo assim, a linguagem utilizada é tangível ao público e facilita a divulgação científica do protocolo. O roteiro, portanto, foi pensado para que as informações fossem diretas e abordassem sobre o conteúdo e desenvolvimento do protocolo.

O aplicativo Instagram serviu de base para a construção e difusão científica como uma tecnologia de informação e comunicação de compartilhamento da Ciência Cidadã, afim de interpretar estágio de conservação das araucárias, no Estado do Paraná.

O trabalho em questão apresentou seus objetivos com intuito de divulgação científica e a importância do compartilhamento do protocolo de Ciência Cidadã

Agradecimentos

Primeiro agradeço à Fundação Araucária pelo suporte financeiro e incentivo ao PICCE, e também por ser um grande contribuinte para a produção ao ensino de ciência e outras áreas. Também gostaria de agradecer a orientação do Prof. Dr. Awdry Feisser Miquelin e pelas suas contribuições ao longo do processo e a grande confiança nos atributos do desenvolvimento do protocolo, e ao apoio e suporte de Ana Flávia Ribeiro do Nascimento e de sua amizade desenvolvida ao longo desse mais um ano de iniciação científica e ao privilégio de trabalhar com essa equipe.



Conflito de interesse

Ao longo do desenvolvimento deste artigo não ocorreu conflito de interesse.

REFERÊNCIAS

ALBAGLI, Sarita. Divulgação científica: informação científica para cidadania. **Ciência da informação**, v. 3, 1996. DOI: <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v25i3.639>

CAMILA CASAROTTO. **YouTube Shorts: o que é, como fazer e usar na sua estratégia**. Disponível em:

<https://www.google.com/search?q=o+que+shorts+v%C3%ADdeos+do+instagram>. Acesso em: 18, set. 2023.

MIQUELIN, Awdry Feisser *et al.* **Araucária-Hunters: Guia de Campo**. PICCE: Curitiba2023.

MORAIS, Natallya Silva Dantas; DE ARAÚJO BRITO, Max Leandro. Marketing digital através da ferramenta Instagram. **E-Acadêmica**, v. 1, pág. e5-e5, 2020.